

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória  
Secretaria de Cultura

### Ata da Décima Quarta Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

001	Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e doze, às dezesseis horas e trinta
002	e dois minutos, no auditório da Secretaria Municipal de Cultura, situada à Rua
003	Treze de Maio, 47, Centro - Vitória –ES, realizou-se a décima quarta reunião
004	extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória – CMPC.
005	Reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Política Cultural da cidade
006	de Vitória, tendo como pauta: Associação das Paneleiras, Catraieiros e Plano
007	Municipal de Cultura, com os presentes: Diovani Favoreto Alves – Patrimônio e
008	Arquitetura; Orlando Bomfim Netto e Júlio Andres Amaro Huapaya - Câmara de
009	Audiovisual; Iamara Nascimento – Agremiações Carnavalescas; Carmem Pesse
010	da Silva – Conselho Popular de Vitória; Melissa Passamani Boni, Edvaldo
011	Euzébio dos Anjos – Secretaria de Cultura; Clemir Regina Pela Meneghel –
012	Secretaria de Desenvolvimento da Cidade; Vanda de Souza Vieira – Secretaria
013	de Cidadania e Direitos Humanos; Antônio Carlos Cordeiro dos Santos –
014	Instituto do Patrimônio Artístico Nacional. Os conselheiros ausentes
015	apresentaram justificativa de ausência: Karine de Queiroz Costa Bellini –
016	Secretaria de Desenvolvimento da Cidade. Iniciada a reunião ordinária, o
017	presidente Alcione Alvarenga Pinheiro saudou todos conselheiros e, depois,
018	iniciou o primeiro ponto de pauta: catraieiros. A conselheira Diovani falou sobre
019	a problemática que os catraieiros passam em função das obras realizadas no
020	Porto de Vitória. A atividade desenvolvida pelos Catraieiros da Baía de Vitória é
021	um dos trabalhos manuais mais antigos do Estado do Espírito Santo, servindo
022	para o transporte de passageiros e cargas por intermédio do canal de Vitória e
023	compondo a paisagem e o cotidiano da ilha desde os primórdios da colonização
024	capixaba. Os conselheiros discutiram e decidiram enviar ofício ao Conselho
025	Estadual de Cultura indicando tombamento do ofício dos catraieiros da baía de
026	Vitória, a fim de preservar e torná-lo patrimônio bem imaterial. Os conselheiros
027	argumentaram que: a Constituição Federal, na instituição de nosso Estado
028	Democrático de Direito, estabelece que (Art. 216.) “Constituem patrimônio
029	cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados
030	individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação,
031	à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais
032	se incluem: I - as formas de expressão; II - os modos de criar, fazer e viver;
033	(...)”. Ainda entende que “O Poder Público, com a colaboração da comunidade,
034	promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários,
035	registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de
036	acautelamento e preservação”. Confirmou também a continuidade dos
037	trabalhos da Comissão de Acompanhamento de Tombamento, por este
038	Conselho. O presidente da sessão Alcione garantiu que a Prefeitura Municipal
039	de Vitória fará um projeto executivo a fim de revitalizar a área portuária,
040	sempre ouvindo as comunidades envolvidas, inclusive os catraieiros.

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória  
Secretaria de Cultura

### Ata da Décima Quarta Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

041	Continuando a reunião, o presidente passou para o próximo ponto de pauta:
042	Associação das Paneleiras de Goiabeiras. O conselheiro Orlando Bomfim disse
043	que a construção do Galpão das Paneleiras não contribuiu para mostrar a
044	origem e a história da cultura popular. As panelas de barro de Goiabeiras são
045	produzidas conforme a antiga tradição indígena, e são usadas para
046	apresentação de pratos típicos capixabas, como a moqueca de peixe e frutos
047	do mar e a torta capixaba. Disse também que a atividade é tipicamente
048	feminina e familiar e o saber é repassado de mãe para filha, seguindo várias
049	gerações. Contou ainda que a técnica utilizada é de origem indígena, que
050	modela de forma manual o barro, e queima a céu aberto, com tintura de
051	tanino. Para ele, a construção do galpão desestrutura o processo de
052	preservação e manutenção do bem imaterial. Acha que transformar o galpão
053	em um ponto turístico é importante, mas não pode, com esta nova identidade
054	apresentada, impedir a ampliação e a continuidade da cultura popular,
055	chegando até à extinção do ofício de "fazer panelas", por isso, propôs uma
056	reunião entre a Comissão do Conselho de Cultura e a CESAN, a Secretaria
057	Municipal de Meio Ambiente de Vitória e a Associação de Paneleiras de
058	Goiabeiras para discutir sobre o novo galpão. A conselheira Melissa sugeriu
059	que, antes de iniciar as discussões sobre o galpão, fosse apresentado ao
060	plenário, feito pela gerência de patrimônio cultural da SEMC, um relatório de
061	todas as atividades desenvolvidas pela Prefeitura de Vitória em parceria com a
062	Associação das Paneleiras de Goiabeiras. O plenário aprovou a continuidade
063	das discussões e a apreciação do relatório feito pela Gerência de Patrimônio da
064	Secretaria Municipal de Cultura nas próximas reuniões. Continuando a sessão,
065	passou para o próximo ponto de pauta: Plano Municipal de Cultura. O consultor
066	Vitor Graize explicou sobre a metodologia de elaboração do Plano Municipal de
067	Cultura, inclusive sobre os grupos de trabalhos. Falou sobre a realização nos
068	dias 29 e 31 de maio dos Encontros Presenciais e Abertos à Participação
069	Popular para Elaboração do Plano Municipal de Cultura de Vitória, na EMEF São
070	Vicente de Paulo (anexo à Igreja do Carmo), no Centro, sempre a partir das 19
071	horas. O conselheiro Edvaldo dos Anjos disse que o plano deve ser discutido
072	com toda população de Vitória, não somente com a classe artística. O
073	consultor Vitor disse que após o debate pelos grupos de estudos no dia 29 e 31
074	de maio, será enviado um relatório/diagnóstico para apreciação e discussão
075	pelo Conselho de Cultura. Logo, nada mais havendo a tratar, o presidente da
076	sessão Alcione Pinheiro declarou encerrada a sessão às dezesseis horas e
077	trinta minutos do dia quinze de maio de dois mil e onze. Eu, Rogério de Moraes
078	Martins, secretário executivo do Conselho Municipal de Política Cultural de
079	Vitória, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue devidamente
080	assinada por mim e pelos conselheiros presentes.

# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória  
Secretaria de Cultura

## Ata da Décima Quarta Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

Membros do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória:

01. Bert Karl Breuel (Cultura Popular): \_\_\_\_\_  
Walace Antonius Hersbach Viana: \_\_\_\_\_
02. Gina de Carlo Oliveira Abreu: \_\_\_\_\_  
Águeda Valentim (Câmara de Artesanato): \_\_\_\_\_
03. Margareth Aparecida Silva (Câmara de Teatro): \_\_\_\_\_  
José Celso Queiroz Cavaliere: \_\_\_\_\_
04. Denize Barroso Marques Teixeira (Câmara de Dança): \_\_\_\_\_  
Paulo Cesar Fernandes: \_\_\_\_\_
05. Felipe Alves dos Santos (Câmara de Circo): \_\_\_\_\_  
John Fábio Oliveira Uchoa : \_\_\_\_\_
06. Aoliabe Alves da Silva (Câmara de Música): \_\_\_\_\_  
Kennedy Fraga Ferreira: \_\_\_\_\_
07. Sônia Rita Sancio Lóra (Câmara de Literatura): \_\_\_\_\_  
Ester Abreu Vieira de Oliveira: \_\_\_\_\_
08. Cleima Lima Rabello (Câmara de Patrimônio e Arquitetura): \_\_\_\_\_  
Diovane Favoreto Alves: \_\_\_\_\_
09. Orlando Bomfim Netto (Câmara de Audiovisual): \_\_\_\_\_  
Júlio Andres Amaro Huapaya: \_\_\_\_\_
10. Itajacy Andrade Dornelas (Câmara de Artes Visuais): \_\_\_\_\_  
Sérgio Luiz Teixeira Câmara: \_\_\_\_\_
11. Pedro Canal Filho (Instituição Não-Governamental): \_\_\_\_\_  
Luciano dos Santos Andrade: \_\_\_\_\_
12. Dionísia Ferolla Varejão (Agremiações Carnavalescas): \_\_\_\_\_  
Iamara Nascimento: \_\_\_\_\_

# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória  
Secretaria de Cultura

## Ata da Décima Quarta Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

13. Robson Willian Almeida da Costa (CPV): \_\_\_\_\_  
Carmem Pesse da Silva: \_\_\_\_\_
14. Alcione Alvarenga Pinheiro (SEMC): \_\_\_\_\_  
Elizabeth Maria Caser: \_\_\_\_\_
15. Lilian Pereira Menenguci (SEMC): \_\_\_\_\_  
Hugor Meneguel Pereira: \_\_\_\_\_
16. Melissa Passamani Boni (SEMC): \_\_\_\_\_  
Edvaldo Euzébio dos Anjos : \_\_\_\_\_
17. Leonardo Passos Monjardim (SEMC): \_\_\_\_\_  
Tânia Regina Alves do Carmo: \_\_\_\_\_
18. Ana Paula Messias Pagani (SETGER): \_\_\_\_\_  
Elson Rubens dos Santos : \_\_\_\_\_
19. Clemir Regina Pela Meneghel (SEDEC): \_\_\_\_\_  
Ana Karine Q.C. Bellini: \_\_\_\_\_
20. Maxlander Dias Gonçalves (SEMAS): \_\_\_\_\_  
Fernanda de Carvalho Ferreira: \_\_\_\_\_
21. Eduardo Valadares da Silva (SEME): \_\_\_\_\_  
Ademir Adeodato: \_\_\_\_\_
22. Vanda de Souza Vieira (SEMCID): \_\_\_\_\_  
Moacir Alves Vieira: \_\_\_\_\_
23. Ronaldo Freire Andrade (SEMMAM): \_\_\_\_\_  
Rosalvo Amon Bastos: \_\_\_\_\_
24. Jovan Augusto Demoner (CDV): \_\_\_\_\_  
Alexsandra Ferreira Zanotelli: \_\_\_\_\_
25. Rosana Lúcia Paste (UFES): \_\_\_\_\_  
Adriani Raymundo: \_\_\_\_\_
26. Antônio Carlos Cordeiro dos Santos (IPHAN): \_\_\_\_\_

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA  
CULTURAL DE VITÓRIA**



Prefeitura Municipal de Vitória  
Secretaria de Cultura

**Ata da Décima Quarta Reunião Extraordinária do  
Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória**

Caroline Maciel Lauar: \_\_\_\_\_